

DETERMINAÇÃO DO RISCO DE INFARTO EM TRABALHADORES DE UMA EMPRESA PRIVADA

Silvanei Jorge Martins¹; Mayara Hilda Guerini¹; Edivan Rodrigo de Paula Ramos²

RESUMO: As doenças cardiovasculares são as maiores causadoras de óbito nos dias atuais, correspondendo há 65% deste índice de mortalidade, além de ser um problema de saúde pública, pois acaba afetando a economia mundial com internações hospitalares. Sobretudo o infarto agudo do miocárdio (IAM), acomete grande parcela dessa população, e esta patologia está diretamente relacionada ao estilo de vida dos trabalhadores, sendo caracterizada pelo sedentarismo, estresse, má alimentação, tabagismo, etilismo, além da sobrecarga no trabalho, com isto, estes (subalternos) trabalhadores acabam sendo relapsos com a própria saúde, além do mais, os distúrbios genéticos envolvendo as apoproteínas, o uso de medicamentos e de doenças como a diabetes melito e obesidade representam fatores de riscos consideráveis para o surgimento desta patologia. Sabe-se que os níveis elevados de lipoproteína de muito baixa densidade (VLDL) e por conseqüência o triglicerídeos (TG) representem um fator de risco independente para a doença coronariana (aterosclerose), porém os elevados índices de colesterol total (CT) proveniente do colesterol-LDL e a redução dos níveis de colesterol-HDL são as principais alterações predisponentes da aterosclerose. Neste sentido, este trabalho foi proposto e tem como objetivo identificar os principais fatores de risco para o desenvolvimento de doenças ateroscleróticas em trabalhadores de uma empresa privada visando determinar, por meio da ERF, o risco percentual de desenvolvimento de IAM nos próximos 10 anos e, a partir deste risco, propor medidas de atenção primária voltadas à saúde destes trabalhadores. Para isto, serão avaliados aproximadamente 200 trabalhadores de uma empresa privada de Maringá-Paraná, no período de julho a setembro de 2010, sendo de participação voluntária dos indivíduos abordados. Os trabalhadores preencherão, após assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), uma ficha para identificação das características sócio-demográficas, patológicas, terapêuticas e relacionadas com o estilo de vida, também, será aferida a pressão arterial dos trabalhadores após 15 minutos e antes da coleta de sangue. Além disso, as amostras de sangue serão colhidas dos funcionários (em jejum de no mínimo 08 horas) para determinação do colesterol-total e colesterol-HDL. A análise do risco percentual de ter um IAM em dez anos será determinado pela Escala de Escores de Framingham, e a dosagem de CT será realizada no Laboratório de Análises Clínicas do Cesumar. Os resultados serão descritos de forma quantitativa como frequências absolutas e percentuais e analisados estatisticamente pelo teste do qui-quadrado considerando um nível de significância $p < 0,05$. Espera-se com este trabalho, determinar o risco percentual dos funcionários em ter um IAM em dez anos e classificá-los de acordo com o grau de severidade, no final da pesquisa, os participantes receberão os resultados dos exames e, a partir destes dados, será proposto medidas de atenção primária voltada a saúde destes trabalhadores tendo em vista uma melhora na qualidade de vida destes funcionários.

PALAVRAS-CHAVE: Escala de Framingham; Dislipidemias; Saúde do trabalho.

¹ Discentes do Curso de Biomedicina. Departamento de Biomedicina do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PICC). silvafisio@hotmail.com; mayaraguerini@hotmail.com

² Orientador e docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. edivanramos@yahoo.com.br